



Bolas dos Jogos Olímpicos desde 1964

BOLAS - INSTRUÇÕES E RECOMENDAÇÕES AO CONSUMIDOR

➤ **ENCHER / VAZAR UMA BOLA:**

1. Molhe / humedeça a agulha com água ou saliva.
2. Introduza a agulha lentamente na válvula, mediante um movimento suave e rotativo.
3. As válvulas das bolas normalmente têm uma ranhura para entrada da agulha e do ar, no fundo ou na sua parte lateral. Quando vamos introduzir a agulha, não sabemos onde está localizada essa ranhura, temos então de ter o cuidado de introduzir a agulha com movimentos rotativos, sem forçar a sua entrada, para não ocasionar nenhum dano na válvula.
4. Para o enchimento de qualquer bola recomendamos a utilização de uma bomba manual ou de um compressor elétrico de baixa pressão. Nunca encha a bola com um compressor muito forte (alta pressão como os das estações de serviço e bombas de gasolina) e sem ter a respetiva agulha adequada (cada marca tem normalmente a sua própria agulha).
5. Injete a pressão de ar indicada na bola. Cada bola tem uma pressão adequada e normalmente está indicada junto à válvula. Nunca se enche uma bola até ficar muito dura / muito cheia. Verifique a pressão correta com um manómetro para o efeito.
6. **No caso de bolas em couro**, que podem ser fornecidas totalmente vazias (tipo meia lua), deverá ter o cuidado de durante o enchimento, ir desdobrando a bola, para que a entrada do ar na câmara-de-ar, seja facilitada. Este procedimento é muito importante para que não rebente a câmara-de-ar logo no enchimento inicial. Após a bola estar cheia de ar, os pontos da costura não devem ficar totalmente à vista.
7. Não estranhe que uma bola vá perdendo pressão ao longo do tempo, pois isto é normal!
8. Após o enchimento da bola, retire a agulha utilizando o mesmo método que utilizou para a introdução do ar (movimento suave e rotativo).



➤ **OUTRAS INFORMAÇÕES ÚTEIS QUE DEVERÁ SABER:**

Uma bola mesmo quando nova quando a enche poderá danificar a sua válvula! Isto normalmente acontece por negligência ou falta de atenção! Frequentemente não é utilizada a agulha própria e geralmente as bolas são cheias encostando diretamente a mangueira de um compressor de alta pressão à válvula da bola! Isto pode ocasionar a deterioração prematura da válvula ou mesmo empurrar a válvula para o interior!

A garantia de uma bola é contra defeitos de fabrico!

Uma bola pode jogar poucos segundos/minutos e furar!

As bolas furam com frequência, devido a serem utilizadas para desportos diferentes do âmbito da sua conceção.

As bolas também furam na generalidade dos casos, devido às más condições dos recintos de jogos e das instalações desportivas
exemplos: (arestas / quinas vivas nas balizas e vedações dos campos; redes metálicas de proteção ao recinto na maior parte das vezes já envelhecidas e constituindo autênticos agulhões; falta generalizada de redes de proteção em nylon nas cabeceiras dos pavilhões e polidesportivos; pisos desportivos abrasivos e sem qualidade mínima para a prática desportiva, com inclusive detritos de materiais perfurantes, vidros, metais, pequenas pedras, farpas de madeira). Nos recintos exteriores e nas envolventes paisagísticas com a existência de todo o tipo de vegetação com picos e ou com folhas cortantes (catos, piteiras, alguns tipos de palmeiras, etc).

Antes de reclamar! Tenha em conta que as reclamações aceites, são contra defeitos de fabrico do produto! Verifique previamente se a bola apresenta furos, cortes ou marcas / riscos visíveis, caso estes existam, obviamente que não são defeitos de fabrico, mas sim com origem na utilização da bola. Caso a bola tenha uso não poderá alegar defeito de fabrico de um produto de desgaste.

Esperamos tê-lo ajudado a compreender este assunto, e estamos, contudo, à sua disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais.

